



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto que segue.

Sobre a crença e a ciência

A pergunta que mais me fazem quando dou palestras é se acredito em Deus. Quando respondo que não acredito, vejo um ar de confusão, às vezes até de medo no rosto das pessoas. "Mas como é que o senhor consegue dormir à noite?"

Não há nada de estranho em perguntar a um cientista sobre suas crenças. Mesmo o grande Newton via um papel essencial para Deus na natureza: Ele interferia para manter o cosmo em xeque, de modo que os planetas não desenvolvessem instabilidades e acabassem todos amontoados no centro, junto ao Sol. Porém, logo ficou claro que a natureza podia cuidar de si mesma. O Deus que interferia no mundo transformou-se no Deus criador: após criar o mundo, deixou-o à mercê de suas leis. Mas, nesse caso, o que seria de Deus? Se essa tendência continuasse, a ciência tornaria Deus desnecessário? Foi dessa tensão que surgiu a crença de que a agenda da ciência é roubar Deus das pessoas.

Eu conheço muitos cientistas religiosos que não veem qualquer conflito entre a sua ciência e a sua crença. Para eles, quanto mais entendem o Universo, mais admiram a obra do seu Deus. (São vários) Mesmo que essa não seja a minha posição, respeito os que creem. A ciência se propõe simplesmente a interpretar a natureza, expandindo nosso conhecimento do mundo natural. Sua missão é aliviar o sofrimento humano, aumentando o conforto das pessoas, desenvolvendo técnicas de produção avançadas, ajudando no combate de doenças. O problema se torna sério quando a religião se propõe a explicar fenômenos naturais: dizer que o mundo tem menos de 7.000 anos ou que somos descendentes diretos de Adão e Eva é equivalente a viver no século 16 ou antes disso. A insistência em negar os avanços e as descobertas da ciência é, francamente, inaceitável.

Podemos dizer que há dois tipos de pessoa: os naturalistas e os sobrenaturalistas: estes veem forças ocultas por trás dos afazeres dos homens, escravizados por crenças inexplicáveis, e aqueles aceitam que nunca teremos todas as respostas. Mas, em vez de temer o desconhecido, os naturalistas abraçam essa ignorância como um desafio, e não uma prisão. É por isso que eu durmo bem à noite.

(Adaptado de Marcelo Gleiser, cientista e professor de física teórica. **Folha de S. Paulo**, 28/03/2010)

1. Ao refletir sobre a relação entre ciência e religião, o autor defende a seguinte convicção:
 - (A) elas são caminhos de conhecimento igualmente aceitáveis e compatíveis, variando apenas a metodologia de cada uma.
 - (B) nada obsta a que um cientista seja religioso, desde que confie à ciência a explicação dos fenômenos naturais.
 - (C) os conflitos históricos entre ciência e religião devem-se ao fato de que aquela busca ocupar o lugar desta.
 - (D) sendo naturalistas, os cientistas temem que os sobrenaturalistas venham a obter todas as respostas que a ciência persegue.
 - (E) ambas oferecem interpretações legítimas do universo, apenas divergindo quanto à razão primeira da Criação.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 2º parágrafo, afirma-se que a ciência fundamentou o papel de Deus como criador do universo, ao negar seu papel de interventor na natureza.
- II. No 3º parágrafo, evidências científicas, como a de que o mundo tem muito mais que 7.000 anos, são lembradas para contestar o que apregoam certas crenças.
- III. No 4º parágrafo, identifica-se nos mistérios do universo a fonte de um temor que tanto pode assaltar um cientista como a um crente.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

3. A afirmação que NÃO constitui um argumento utilizado pelo autor na defesa de suas convicções é:

- (A) O papel da ciência não é o de se indispor contra os que têm fé, pois seus objetivos não se prendem a um mundo sobrenatural.
- (B) Os cientistas que são também crentes exercem sua função de intérpretes da natureza, vendo-a como uma obra de Deus.
- (C) São, na verdade, vários os deuses em que os cientistas do mundo todo podem crer e aos quais podem cultuar.
- (D) Uma das missões da ciência é negar o misticismo, para assim dissipar o temor que têm os homens do desconhecido.
- (E) Para um cientista, o desconhecido instiga, em vez de assustar, desafia, em vez de submeter o homem à crença no inexplicável.



4. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ao observar que a ciência não se dispõe a invadir o espaço da religião, o autor lembra que o contrário costuma acontecer.
- (B) Segundo o autor, a religião, que a ciência não contesta, costuma fazê-lo ela mesma, criando uma disparidade entre as funções.
- (C) A rigor, nem a ciência nem a religião deveriam contestar-se, uma vez que ambas dispõem de objetivo que lhes são inerentes.
- (D) Uma vez conduzida por método próprio, a ciência não tem porquê defrontar os caminhos da fé, que lhe são alheios.
- (E) Desde que ambas se guiem pela prudência, fé e ciência podem se arvorar fraternalmente como ínvios caminhos para o saber.
-
5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Quando se questiona cientistas sobre assuntos religiosos, não se espere votos de fé como resposta.
- (B) Por que caberiam aos cientistas, podemos perguntar, explicar fenômenos tidos como sobrenaturais?
- (C) Cobre-se dos cientistas a interpretação do mundo natural, e não o desvendamento de todos os mistérios.
- (D) Não se atribuem aos físicos a responsabilidade de esclarecer fenômenos imateriais.
- (E) Nem mesmo aos profetas costumam exigir-se explicação para todos os fenômenos de causa desconhecida.
-
6. O Deus que interferia no mundo transformou-se no Deus criador: após criar o mundo, deixou-o à mercê de suas leis.
- A frase acima permanecerá correta e manterá o sentido caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) imiscuía ao - tornou-o à deriva em
- (B) intercalava ao - pô-lo ao acaso de
- (C) intervinha no - abandonou-o às
- (D) entronizava no - confiou-o às
- (E) imputava ao - manteve-o entregue às
-
7. Transpondo-se para a voz passiva a construção *de modo que os planetas não desenvolvessem instabilidades*, a forma verbal resultante será:
- (A) sejam desenvolvidas.
- (B) fossem desenvolvidas.
- (C) tivessem desenvolvido.
- (D) viessem a desenvolver.
- (E) hajam desenvolvido.
-
8. É preciso **reformular**, por falha estrutural, a redação da seguinte frase:
- (A) Aos que lhe perguntam se dorme bem à noite, responde o autor afirmativamente, mostrando que não teme o desafio do desconhecido.
- (B) A ciência almeja o progresso, colaborar e diminuir os males da humanidade, preocupa-se em aplicar seu próprio conhecimento.
- (C) O autor se opõe frontalmente aos que creem em Adão e Eva e propagam a convicção de que o mundo tem menos de 7.000 anos.
- (D) Ao usar a expressão *agenda da ciência*, o autor está-se referindo às metas principais que os cientistas se propõem a perseguir.
- (E) O autor não deixa de compreender as razões que levam alguns cientistas a seguir uma religião, sem que, por isso, comprometam a ciência.
-
9. Estabelecem, no contexto, uma relação de **causa** (I) e **efeito** (II) os segmentos:
- (A) *em vez de temer o desconhecido, os naturalistas abraçam essa ignorância como um desafio* (I) // *eu durmo bem à noite* (II).
- (B) *Não há nada de estranho* (I) // *em perguntar a um cientista sobre suas crenças* (II).
- (C) *Eu conheço muitos cientistas religiosos* (I) // *que não veem qualquer conflito entre a sua ciência e a sua crença* (II).
- (D) *O problema se torna sério* (I) // *dizer que o mundo tem menos de 7.000 anos* (II).
- (E) *estes veem forças ocultas* (I) // *por trás dos afazeres dos homens* (II).
-
10. É adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Logo acabaria por ficar claro que a natureza pudesse cuidar muito bem de si mesma, haja o que houver.
- (B) Se Deus interviesse no mundo, os homens terão sido os responsáveis por todas as decisões que vierem a tomar?
- (C) A religião busca aliviar o sofrimento humano, mas também a ciência se preocupe com o bem estar da humanidade.
- (D) Os cientistas que sentirem como conflituosa a relação entre a ciência e a religião acabarão, mais cedo ou mais tarde, por fazer uma opção.
- (E) Caso venhamos todos a temer profundamente o desconhecido, a ciência não tem como enfrentar os desafios que nos cabiam.



11. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:

- (A) Não haverá para o físico Marcelo Gleiser, conflito maior entre a ciência e a religião, desde que uma e outra, saibam trilhar seus próprios caminhos, perseguindo os objetivos que lhes concernem.
- (B) Não haverá para o físico Marcelo Gleiser conflito maior entre a ciência e a religião, desde que, uma e outra, saibam trilhar seus próprios caminhos, perseguindo os objetivos, que lhes concernem.
- (C) Não haverá, para o físico Marcelo Gleiser, conflito maior entre a ciência e a religião; desde que uma e outra saibam trilhar seus próprios caminhos, perseguindo os objetivos, que lhes concernem.
- (D) Não haverá para o físico Marcelo Gleiser, conflito maior entre a ciência e a religião; desde que uma e outra, saibam trilhar seus próprios caminhos, perseguindo os objetivos que lhes concernem.
- (E) Não haverá, para o físico Marcelo Gleiser, conflito maior entre a ciência e a religião, desde que uma e outra saibam trilhar seus próprios caminhos, perseguindo os objetivos que lhes concernem.

12. Estão corretamente empregadas e flexionadas todas as formas verbais da frase:

- (A) Se não intervirmos no mundo em que vivemos, para garantir seu equilíbrio, talvez nem mesmo Deus se interesse por nos favorecer.
- (B) Se a religião não se dispor a refazer os cálculos, o número de 7.000 anos que ela impele ao mundo parecerá cada vez mais absurdo.
- (C) Se os crentes requisassem e obtivessem a presença de Deus como prova de sua existência, os cientistas passariam a examiná-lo.
- (D) Mesmo que todos os religiosos conviessem quanto à existência de um único Deus, ainda assim pouco teria este a inspirar os cientistas.
- (E) Mesmo que todos os cientistas fossem agnósticos, e se detessem no caminho exclusivo da ciência, a dúvida acabaria por assaltar alguns.

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

13. A tabela abaixo apresenta as frequências das pessoas que participaram de um programa de recuperação de pacientes, realizado ao longo de cinco dias sucessivos.

	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
Quantidade de pessoas presentes	79	72	75	64	70

Considerando que cada um dos participantes faltou ao programa em exatamente 2 dias, então, relativamente ao total de participantes, a porcentagem de pessoas que faltaram no terceiro dia foi

- (A) 40%.
- (B) 38,25%.
- (C) 37,5%.
- (D) 35,25%.
- (E) 32,5%.

14. Certo dia, Zeld e Gandi, funcionários de certa unidade do Tribunal Regional do Trabalho, receberam alguns processos para emitir pareceres e os dividiram entre si na razão inversa de suas respectivas idades: 28 e 42 anos. Considerando que, na execução dessa tarefa, a capacidade operacional de Gandi foi 80% da de Zeld e que ambos a iniciaram em um mesmo horário, trabalhando ininterruptamente até completá-la, então, se Gandi levou 2 horas e 10 minutos para terminar a sua parte, o tempo que Zeld levou para completar a dela foi de

- (A) 1 hora e 24 minutos.
- (B) 2 horas e 36 minutos.
- (C) 1 hora e 52 minutos.
- (D) 1 hora e 38 minutos.
- (E) 2 horas e 42 minutos.

15. Para estabelecer uma relação entre os números de funcionários de uma unidade do Tribunal Regional do Trabalho,

que participaram de um curso sobre *Controle e Prevenção de Doenças*, foi usada a expressão: $\frac{h}{m} = 3 - \frac{1}{3 - \frac{1}{3 - \frac{1}{3}}}$,

em que h e m representam as quantidades de homens e de mulheres, respectivamente. Sabendo que o total de participantes do curso era um número compreendido entre 100 e 200, é correto afirmar que:

- (A) $h + m = 158$
- (B) $50 < m < 70$
- (C) $70 < h < 100$
- (D) $h - m = 68$
- (E) $m \cdot h < 4\ 000$

16. Considere o conjunto:

$X = \{\text{trem, subtropical, findar, fim, preguiça, enxoval, chaveiro, ...}\}$, em que todos os elementos têm uma característica comum.

Das palavras seguintes, a única que poderia pertencer a X é:

- (A) PELICANO.
- (B) FORMOSURA.
- (C) SOBRENATURAL.
- (D) OVO.
- (E) ARREBOL.



17. Em um armário há um cadeado fechado com um cadeado cujo segredo é um número composto de 6 dígitos. Necessitando abrir tal armário, um funcionário não conseguiu lembrar a sequência de dígitos que o abriria; lembrava apenas que a soma dos dígitos que ocupavam as posições pares era igual à soma dos dígitos nas posições ímpares.
- As alternativas que seguem apresentam sequências de seis dígitos, em cada uma das quais estão faltando dois dígitos. A única dessas sequências que pode ser completada de modo a resultar em um possível segredo para o cadeado é:
- (A) 9 2 _ _ 6 2
 (B) 7 _ 7 _ 7 1
 (C) 6 _ 9 0 _ 5
 (D) 4 8 _ 9 _ 7
 (E) 2 6 4 _ 8 _
- Noções de Direito Constitucional**
18. No tocante aos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, é correto afirmar que a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático constitui crime
- (A) inafiançável e imprescritível.
 (B) afiançável e imprescritível.
 (C) inafiançável e prescritível.
 (D) afiançável e prescritível.
 (E) político e prescritível.
19. Sobre os direitos sociais, ao trabalhador doméstico é assegurado o direito de gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos,
- (A) a metade a mais do que o salário normal.
 (B) dois terços a mais do que o salário normal.
 (C) um terço a mais do que o salário normal.
 (D) três dias a mais de repouso, não tendo cometido falta grave ao longo da relação de trabalho.
 (E) dois dias a mais de repouso, não tendo cometido falta grave ao longo da relação de trabalho.
20. Quanto aos direitos políticos, para concorrerem a outros cargos, o Presidente da República, os Governadores de Estado e do Distrito Federal e os Prefeitos devem renunciar aos respectivos mandatos até
- (A) três meses antes da investidura.
 (B) cinco meses antes da investidura.
 (C) cinco meses antes da candidatura.
 (D) três meses antes do pleito.
 (E) seis meses antes do pleito.
21. No que se refere ao Poder Judiciário, é certo que o Estatuto da Magistratura NÃO observará o princípio de que
- (A) a atividade jurisdicional será ininterrupta, sendo vedado férias coletivas nos Juízos e Tribunais de Segundo Grau, funcionando, nos dias em que não houver expediente forense normal, juizes em plantão permanente.
 (B) os servidores receberão delegação para a prática de atos de administração e atos de mero expediente sem caráter decisório.
 (C) o juiz titular residirá na respectiva comarca, salvo autorização do Tribunal, e a distribuição de processos será imediata em todos os graus de jurisdição.
 (D) as decisões administrativas dos Tribunais serão motivadas e em sessão secreta, sendo a disciplinar tomada pelo voto da maioria simples de seus membros.
 (E) o acesso aos Tribunais de Segundo Grau far-se-á por antiguidade e merecimento, alternadamente, apurados na última ou única entrância.
22. Tendo em vista as atribuições do Presidente da República, é considerada como sua competência privativa
- (A) nomear, após aprovação pelo Supremo Tribunal Federal, os Ministros dos Tribunais Superiores.
 (B) prestar contas, anualmente, à Câmara dos Deputados, dentro de noventa dias, após abertura da sessão legislativa preparatória.
 (C) convocar e presidir o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional.
 (D) designar os Ministros do Tribunal de Contas da União e os Conselheiros dos Tribunais de Contas dos Estados.
 (E) criar e extinguir cargos, funções e empregos públicos de qualquer esfera governamental.
23. Em relação à fiscalização contábil, financeira e orçamentária, é certo que o controle externo a cargo do Congresso Nacional será exercido com o auxílio
- (A) do Tribunal de Contas da União.
 (B) dos órgãos de controle interno de toda a federação.
 (C) da Controladoria-Geral da União, dos Estados e Municípios.
 (D) dos Conselhos de Contas e demais órgãos de controle interno.
 (E) dos Tribunais de Contas dos Estados e do Distrito Federal.
24. No que diz respeito ao Ministério Público, é correto afirmar:
- (A) A destituição do Procurador-Geral da República é feita pela Câmara dos Deputados, com autorização do Senado Federal.
 (B) É vedado a seus membros, em qualquer hipótese, o exercício de outra função pública.
 (C) É absoluta a garantia da vitaliciedade e relativa a da inamovibilidade.
 (D) O princípio da indivisibilidade não se aplica à essa Instituição e nem a seus membros.
 (E) Dois advogados, indicados pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, também integram o Conselho Nacional do Ministério Público.

**Noções de Direito Administrativo**

25. Analise as seguintes assertivas acerca das características dos contratos administrativos:

- I. Nos contratos administrativos, a forma é essencial, não só em benefício do interessado, como da própria Administração, para fins de controle da legalidade.
- II. O contrato administrativo não tem natureza *intuitu personae*, ou seja, não é firmado em razão de condições pessoais do contratado.
- III. As cláusulas exorbitantes conferem prerrogativas à Administração, colocando-a em posição de supremacia sobre o contratado, como, por exemplo, na hipótese de exigir garantia nos contratos de obras, serviços e compras.
- IV. O contrato administrativo não é comutativo, tendo em vista que, nesse tipo de ajuste, não existe equivalência entre as obrigações ajustadas pelas partes.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

26. No que concerne às modalidades de licitações previstas na Lei nº 8.666/1993, é INCORRETO afirmar:

- (A) A tomada de preços é restrita aos interessados previamente cadastrados ou que atenderem todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- (B) A concorrência é a modalidade de licitação cabível, qualquer que seja o valor de seu objeto, nas concessões de direito real de uso.
- (C) O convite, destinado às contratações de pequeno valor, consiste na solicitação escrita de pelo menos três interessados do ramo, necessariamente com cadastros prévios, para que apresentem suas propostas no prazo mínimo de cinco dias.
- (D) O leilão pode ser utilizado para alienação de bens imóveis da Administração, cuja aquisição derivou de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
- (E) O concurso é modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, e a contratação do Poder Público pode ser mediante instituição de prêmios.

27. Analise as seguintes assertivas acerca dos atos administrativos:

- I. A ilegalidade torna o ato passível de invalidação pela própria Administração ou pelo Judiciário, por meio de anulação.
- II. O ato discricionário não pode prescindir de determinados requisitos, como a forma prescrita em lei e o fim indicado no texto legal; pode, todavia, sem que a lei faculte eventual deslocação de função, haver transferência de competência, por ser modificação discricionária.
- III. Não podem ser revogados atos que exauriram os seus efeitos, pois a revogação supõe ato que ainda esteja produzindo efeitos, como ocorre na autorização para porte de armas.
- IV. O vício de finalidade admite convalidação, sendo, portanto, hipótese de nulidade relativa.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II, III e IV.

28. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, a redistribuição

- (A) pode ser de cargo vago ou ocupado.
- (B) pode ocorrer no interesse da Administração ou do servidor.
- (C) não precisa manter, mesmo que na essência, as atribuições do cargo, se for decorrente de extinção de órgão.
- (D) deve observar o mesmo nível de escolaridade, porém não a mesma especialidade.
- (E) pode ser feita para órgão de Poder diverso da origem.

29. Tendo em vista os termos da Lei nº 9.784/1999, que dispõe sobre o processo administrativo, é INCORRETO afirmar que o administrado

- (A) pode obter cópias de documentos contidos nos processos administrativos no qual ostente a condição de interessado e conhecer as decisões proferidas.
- (B) tem direito a formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
- (C) pode ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado e ter vista dos autos.
- (D) deve sempre estar representado por advogado, não podendo defender seus interesses pessoalmente.
- (E) tem direito de ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores, que deverão facilitar o exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações.

30. Dentre as condutas abaixo, NÃO está prevista no artigo 11 da Lei nº 8.429/1992 (atos de improbidade que atentam contra os princípios da Administração Pública), por já estar enquadrada em outra modalidade de ato ímprobo:

- (A) Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício.
- (B) Frustrar a licitude de processo licitatório ou dispensá-lo indevidamente.
- (C) Negar publicidade aos atos oficiais.
- (D) Frustrar a licitude de concurso público.
- (E) Deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, o aspecto essencial do Transtorno Obsessivo-Compulsivo (F42) são pensamentos obsessivos ou atos compulsivos recorrentes, sendo que os pensamentos obsessivos são ideias, imagens ou impulsos que entram na mente do indivíduo
- (A) repetidamente de uma forma estereotipada.
 (B) ligeiramente e variada, de uma forma insana.
 (C) pausadamente de modo estranho.
 (D) com sentido para o sujeito, que pode resistir a eles.
 (E) sem sentido angustiante, porém aprisionador.
-
32. De acordo com o DSM-IV-TR (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), a característica essencial do Transtorno Bipolar I quanto às características diagnósticas é um curso clínico caracterizado pela ocorrência de um ou mais Episódios
- (A) de Hiperatividade ou Episódios de Déficit de Atenção.
 (B) Fóbicos ou Episódios de Ataque de Pânico.
 (C) Ansiosos ou Episódios de Estresse Agudo.
 (D) Hipomaniacos ou Episódios Hiperansiosos.
 (E) Maníacos ou Episódios Mistos.
-
33. O Transtorno Psicótico Breve é uma perturbação psicótica com duração maior que
- (A) 10 dias e remissão em 2 meses.
 (B) 1 dia e remissão em 1 mês.
 (C) 15 dias e remissão em 1 mês.
 (D) 6 dias e remissão em 2 meses.
 (E) 1 mês e remissão em 3 meses.
-
34. Segundo Jurema Alcides Cunha, no diagnóstico diferencial são investigadas irregularidades ou inconsistências do quadro sintomático, para diferenciar alternativas diagnósticas, níveis de
- (A) funcionamento ou a natureza da patologia.
 (B) articulação cognitiva ou as origens familiares do conflito.
 (C) estereotipia das defesas ativas ou sintomas correlacionados.
 (D) expressão de aspectos intrapsíquicos ou interp-síquicos.
 (E) desenvolvimento pessoal ou de adaptação social.
-
35. Existem alguns autores fundamentais para o estudo da Psicoterapia Breve psicanalítica, entre eles, está E. Gilliéron, que
- (A) descreve três tipos de personalidade baseado em J. Bergeret e não aceita a ideia de campo relacional de D. Malan.
 (B) defendeu a proposta de atenção e negligências seletivas e não considera importante determinar com precisão a data da última sessão.
 (C) propôs 30 a 40 sessões para a Psicoterapia Breve e não considera a relação interpessoal fator importante para a compreensão na Psicoterapia.
 (D) acredita que toda relação com o outro fundamenta-se numa imagem que o sujeito tem sobre os outros.
 (E) estudou a importância do enquadre na Psicoterapia Breve, discutindo como o término pré-fixado da terapia influencia o conjunto terapeuta-paciente e propôs seguir o livre curso das associações dos pacientes.
-
36. A Entrevista Motivacional propõe intervenções terapêuticas visando a resolver a ambivalência e a mover os indivíduos à mudança. Tem sido testada e empregada em transtornos aditivos e baseia-se em 5 princípios (Miller; Rollnick, 2001). O princípio de desenvolvimento de discrepância significa
- (A) o paciente demonstrar resistência ao tratamento e às mudanças de comportamento.
 (B) evitar a situação em que o terapeuta insiste que o paciente tem um problema e precisa mudar enquanto ele tenta convencer o terapeuta do contrário.
 (C) ajudar o paciente a perceber a distância entre o seu comportamento atual (uso do álcool) e suas metas mais amplas (ter um relacionamento harmonioso, um emprego melhor, um bom relacionamento com os filhos, por exemplo).
 (D) aceitar os sentimentos e as perspectivas do paciente, sem julgar ou criticar.
 (E) estimular a autoeficácia, ou seja, a crença do indivíduo na sua capacidade de realizar uma tarefa.
-
37. Uma variação da entrevista estruturada é chamada de Entrevista Situacional, na qual se apresenta ao candidato um incidente hipotético e ele deve responder
- (A) o que sentiu a partir da situação exposta.
 (B) sua opinião crítica sobre a situação.
 (C) o que achou das pessoas envolvidas na situação.
 (D) que reação teria na situação.
 (E) um questionário e dizer a quem ele atribui razão, na situação.
-
38. Uma Entrevista de Descrição Comportamental (EDC) focaliza situações
- (A) de vida doméstica, que o entrevistador mencionou no trabalho.
 (B) reais de trabalho, que o entrevistado enfrentou anteriormente.
 (C) imaginadas, a partir de problemas apresentados pelo entrevistador.
 (D) vividas, no ambiente empresarial externo, a partir do *feedback* recebido na avaliação 360 graus.
 (E) conflitivas, vividas no ambiente social, no presente, envolvendo o gestor.
-
39. É comum que, na Entrevista de Seleção por Competências, sejam utilizadas perguntas
- (A) fechadas, que indicam exatamente o comportamento esperado a ser adotado na situação sob a ótica do entrevistador.
 (B) instigantes, que correspondem a perguntas fechadas específicas, com foco no futuro.
 (C) comportamentais, que correspondem a perguntas abertas específicas, contendo verbos de ação no passado.
 (D) de teor avaliativo, que visam analisar com profundidade a capacidade do candidato em tomar decisões sob pressão.
 (E) fechadas, com foco na obtenção de informações precisas sobre os resultados apresentados pelo candidato em uma dada situação de trabalho.



40. Nos jogos com foco em competências observam-se presença ou ausência de competências específicas
- (A) no comportamento presente do candidato.
 - (B) na fantasia anterior do candidato.
 - (C) na atitude crítica na sessão lúdica.
 - (D) nas posturas antecipatórias frente aos demais no grupo.
 - (E) no relacionamento futuro com os demais candidatos.
41. A Resolução CFP nº 007/2003 institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e estabelece que o relatório psicológico deve conter, no mínimo, 5 (cinco) itens: identificação, descrição da demanda, procedimento, análise e conclusão. Na conclusão do documento, o psicólogo vai expor o resultado e/ou considerações a respeito de sua investigação a partir das referências
- (A) que foram encaminhadas pelo juiz.
 - (B) que subsidiaram o trabalho.
 - (C) recebidas de outros profissionais envolvidos no estudo.
 - (D) obtidas com os familiares.
 - (E) compostas a partir da declaração de terceiros.
42. A Resolução CFP nº 002/2003 define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos e estabelece que será considerada falta ética a utilização de testes psicológicos que não constam na relação de testes aprovados pelo CFP, salvo os casos de
- (A) seleção.
 - (B) avaliação.
 - (C) adaptação.
 - (D) pesquisa.
 - (E) comparação.
43. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, art. 3º, o psicólogo, para ingressar, associar-se ou permanecer em uma organização, considerará
- (A) que não pode prestar serviços profissionais a organizações concorrentes, resultando em benefícios para as partes envolvidas.
 - (B) a justa retribuição aos serviços prestados e as condições do usuário ou beneficiário.
 - (C) que as atividades de emergência em greves não sejam interrompidas.
 - (D) prévia comunicação da paralização aos usuários ou beneficiários dos serviços atingidos pela instituição.
 - (E) a missão, a filosofia, as políticas, as normas e as práticas nela vigentes e sua compatibilidade com os princípios e regras do referido Código.
44. O Código de Ética Profissional do Psicólogo aponta, no art. 15, que em caso de demissão ou exoneração, o psicólogo deverá repassar todo o material ao psicólogo que vier a substituí-lo, ou lacrá-lo para posterior
- (A) encaminhamento às outras especialidades.
 - (B) incineração do material.
 - (C) utilização pelo psicólogo substituto.
 - (D) encaminhamento ao juiz.
 - (E) verificação de sua adequação.
45. Entre os paradigmas de resolução de conflitos encontram-se diferentes perspectivas (epistêmica, de desempenho, narrativa, transformadora, argumental). A perspectiva narrativa
- (A) examina as maneiras como a comunicação possibilita e fortalece formas viáveis de ação, completando a construção de uma realidade prefigurada, sem que se sobrevalorize a ações simbólicas.
 - (B) alude a como, mediante atos comunicativos, os sujeitos sociais reconhecem a si mesmos e reconhecem a outros como produtores de conhecimento e de ações, adonando-se (*empowerment*) de seu próprio poder como dimensão criadora e vendo a comunicação como ações concretas.
 - (C) entende a comunicação como um conjunto de ações simbólicas que adquirem consequência e significado para quem vive nela, a cria ou interpreta.
 - (D) concebe a comunicação e a resolução de conflitos como maneiras de conhecer e de fazer no mundo concreto, considerando símbolos coletivos.
 - (E) encara um argumento não como objeto, mas como ponto de vista, um conjunto de lentes conceituais – construídas nos diálogos e nas interações sociais – que as pessoas utilizam para examinar eventos comunicativos, por meio das representações coletivas.
46. São quatro técnicas de recrutamento:
- (A) pesquisa do mercado financeiro; análise de cargos e salários; formulário de empregos e recrutamento de classe.
 - (B) contratação de *head hunters*; ativação de meios de comunicação; indicação pelo próprio pessoal da organização e uso da internet.
 - (C) análise da descrição de cargos; pesquisa de mercado; formulário de interesses e uso veículos de comunicação.
 - (D) pesquisa de mercado; aplicação de testes de conhecimento; anúncio em jornal e dinâmica de grupo.
 - (E) entrevista prévia; aplicação de testes de conhecimento; pesquisa de mercado e análise de currículos de terceiros.
47. As provas situacionais no processo de seleção de pessoal estão relacionadas
- (A) a avaliar a capacidade de integração do candidato.
 - (B) ao nível de inteligência do candidato.
 - (C) à representação do valor do candidato.
 - (D) às tarefas do cargo.
 - (E) a avaliar o nível de inteligência emocional do candidato.



48. Os testes psicológicos, no ambiente de seleção, são divididos em psicométricos e de personalidade. Os testes psicométricos medem
- (A) características pessoais que podem facilitar ou interferir na execução da função.
 - (B) as competências emocionais exigidas para a execução de um determinado cargo, determinando o nível de adaptação ou não do candidato.
 - (C) características como agressividade, energia para o trabalho e capacidade de relacionar-se.
 - (D) as aptidões individuais, determinando um índice comparado com escores ponderados e validados anteriormente.
 - (E) aspectos motivacionais que afetam a vida do indivíduo e que podem trazer prejuízo para a adaptação à função a que se candidata.
49. Como em todo processo de comunicação, a entrevista sofre todos os males – como ruído, omissão, distorção, sobrecarga e, sobretudo, barreiras – de que padece a comunicação humana. Para reduzir essas limitações, pode-se introduzir alguma negentropia no sistema. São necessárias duas providências para melhorar o grau de confiança e de validade da entrevista:
- (A) identificação clara das competências a serem pesquisadas e a formulação das mesmas perguntas somente a um grupo de candidatos pré-definidos.
 - (B) uso do método de entrevista fechado e o grau de intervenção do entrevistador.
 - (C) análise do cargo e uso do método aberto de entrevista.
 - (D) descrição detalhada do cargo e uso do método de entrevista misto.
 - (E) melhor construção do processo de entrevista e treinamento dos entrevistadores.
50. Os processos de desenvolvimento envolvem três estratos, que se superpõem:
- (A) o treinamento, o desenvolvimento de pessoas e o desenvolvimento organizacional.
 - (B) a análise do cargo, o estabelecimento das metas de aprendizagem e a aplicação do treinamento.
 - (C) o estabelecimento de metas de aprendizagem, a análise das necessidades de treinamento e o desenvolvimento do programa de educação corporativo.
 - (D) a análise do cargo, o estabelecimento das metas de aprendizagem e o desenvolvimento do programa de educação corporativo.
 - (E) a análise das necessidades de treinamento, o desenvolvimento de estratégias de educação e a elaboração dos conteúdos que serão aplicados por meio da elaboração de programas de treinamento corporativos.
51. O treinamento por competências se baseia em um prévio mapeamento das competências
- (A) técnicas que indicarão os fatores que devem ser melhorados para a prática das competências.
 - (B) emocionais que auxiliarão a empresa em alcançar suas metas de longo prazo.
 - (C) essenciais necessárias ao sucesso da organização.
 - (D) relacionais que exige a capacidade de cada colaborador melhor integrar-se ao seu trabalho, ao ambiente externo e à empresa.
 - (E) bidimensionais que exercem forte influência para obtenção dos resultados corporativos.
52. Por sua própria natureza, o diagnóstico de necessidades de treinamento é concebido como uma pesquisa que desenvolve três níveis: análise organizacional; das tarefas e dos recursos humanos. A análise das tarefas requer a obtenção da identificação
- (A) das competências emocionais; das competências organizacionais; das condições de trabalho; dos resultados do processo de avaliação de desempenho.
 - (B) das atividades que compõem a tarefa; das responsabilidades do executante da tarefa; das condições de trabalho e riscos; e dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas.
 - (C) da descrição detalhada dos cargos; da análise dos acidentes de trabalho; do resultado da pesquisa de clima e da análise das competências gerais.
 - (D) da descrição detalhada dos cargos; da análise do resultado dos últimos treinamentos aplicados quanto à satisfação dos funcionários frente à aplicabilidade do aprendizado; do processo de avaliação de desempenho e do resultado da pesquisa de clima quanto à satisfação para com o trabalho realizado.
 - (E) das competências emocionais; das competências organizacionais; da análise dos resultados dos treinamentos aplicados no ano anterior e dos objetivos de aprendizagem operacional.
53. A avaliação de reação em treinamento tem como objetivo avaliar
- (A) se houve ou não mudanças significativas dos participantes do treinamento quando do retorno ao trabalho.
 - (B) o nível de aprendizagem obtido pelo participante do treinamento para com os conteúdos aplicados.
 - (C) em que medida o treinamento provocou as mudanças pretendidas pela organização.
 - (D) a percepção do treinando em relação ao conteúdo do treinamento, metodologia adotada, atuação do instrutor, carga horária, material instrucional e aplicabilidade.
 - (E) o nível de satisfação dos treinandos para com os objetivos de aprendizagem propostos e dos resultados efetivos que podem gerar mudanças de comportamento quando do retorno ao trabalho, pós treinamento.



54. Entre as inúmeras explicações, já difundidas no meio empresarial, sobre os possíveis motivos para as falhas dos investimentos em treinamento e desenvolvimento de pessoas, temos a falta de foco do investimento nas reais necessidades e problemas. Muitas vezes,
- (A) o diagnóstico e identificação do problema real tornam-se tarefas caras e complexas. Isso faz com que muitos empresários, diante de um problema não esclarecido, optem por soluções-padrão, encontradas no mercado ou dentro da própria empresa, que nem sempre se adequam a seu caso específico.
 - (B) aquilo que foi identificado como problema é um exemplo de desarticulação estratégica tão evidente, como fechar um contrato de longo prazo com um fornecedor de pregos quando, por força de mercado, se está passando a construir artigos de metal em vez de madeira.
 - (C) a cúpula da empresa, apesar de investir, não acredita muito na eficiência e nos resultados do investimento e, portanto, dá pouca credibilidade ao processo, emperrando assim a mudança.
 - (D) a falta de qualificação dos profissionais da área de treinamento e desenvolvimento da empresa não consegue articular com a cúpula da organização de forma tal a sensibilizarem quanto à importância do investimento em treinamento e desenvolvimento.
 - (E) a cúpula da empresa tem uma visão limitada sobre a importância dos programas de treinamento, principalmente aqueles que exigem a mudança de atitude. Na verdade, os administradores dão importância somente aos programas de treinamento operacionais que, em sua visão, trazem resultados mais imediatos para a organização.
55. Material de instrução cuidadosamente planejado pode ser usado para treinar e desenvolver empregado e é particularmente útil quando os empregados estão dispersos geograficamente ou quando a aprendizagem solicita pouca interação. É denominado de técnica de
- (A) estudo de caso.
 - (B) autoestudo.
 - (C) desempenho de papel.
 - (D) treinamento vestibular.
 - (E) aprendizagem instrumental.
56. O método do Incidente Crítico de avaliação de desempenho solicita que o avaliador
- (A) escolha um grau de avaliação entre excelente e ruim para um grupo de competências previamente indicadas no formulário de avaliação de desempenho.
 - (B) escolha a declaração mais descritiva em cada par de declarações sobre o empregado que está sendo avaliado.
 - (C) registre as declarações que descrevam comportamento do empregado extremamente bom ou mau, em relação ao seu desempenho.
 - (D) selecione declarações ou palavras que descrevam o desempenho e as características do empregado.
 - (E) identifique as palavras que melhor descrevem o comportamento do empregado no período em que está sendo avaliado.
57. Além do enfoque biopsicossocial, o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) baseia-se em uma visão ética da condição humana. A ética, como base da QVT, procura identificar,
- (A) motivar e integrar todos os empregados a que trabalhem de forma cooperativa para minimizar problemas de saúde ocupacional no ambiente de trabalho.
 - (B) resgatar e sugerir alterações financeiras no ambiente de trabalho que melhorem as condições motivacionais de cada empregado, respeitando suas necessidades individuais.
 - (C) contribuir e administrar o comportamento de cada empregado para que consiga oferecer o melhor resultado de trabalho, respeitando seus valores morais e suas necessidades individuais.
 - (D) resgatar e indicar ações que possam interferir diretamente na qualidade de vida pessoal de cada colaborador, trazendo para o seu ambiente de trabalho maior satisfação.
 - (E) eliminar ou, pelo menos, minimizar todos os tipos de riscos ocupacionais.
58. No meio empresarial, é comum definir competência com a sigla *CHA* para designar o conjunto dos conhecimentos, habilidades e atitudes que um colaborador deve possuir para desenvolver o seu trabalho. Atitudes, neste contexto, referem-se à
- (A) capacidade de obter experiência e de manter este saber fazer presente a todo o momento no ambiente de trabalho.
 - (B) proficiência e motivação aplicada na utilização dos conhecimentos necessários para execução do trabalho.
 - (C) capacidade de atribuir valor àquilo que se executa no trabalho, demonstrando capacidade de seguir regras, procedimentos e principalmente de demonstrar disciplina na execução do trabalho.
 - (D) capacidade de assimilar todas as informações necessárias para a realização de alguma tarefa.
 - (E) forma como o indivíduo atua diante das circunstâncias, sua conduta em relação ao trabalho, às situações e às pessoas; por exemplo, pode-se citar a proatividade.
59. Um dos modelos de gestão de pessoas por competência, desenvolvido por Gramigna, em 2002, é composto por blocos de intervenção. Esses blocos são: definição de perfis; avaliação de potencial e formação de banco de talentos; capacitação e gestão das competências e avaliação
- (A) de *performance* gerencial.
 - (B) de desempenho individual.
 - (C) de resultados individuais.
 - (D) 360 graus.
 - (E) por objetivos.
60. Há uma enorme variedade de provas de conhecimentos e de capacidades que podem ser aplicadas em processos seletivos. Daí, a necessidade de classificá-las conjuntamente quanto à forma de aplicação, à abrangência e à organização. Quanto à forma de aplicação, as provas de conhecimentos ou de capacidade podem ser orais, escritas ou de
- (A) realização.
 - (B) orientação.
 - (C) capacitação.
 - (D) indução.
 - (E) reação.

**DISCURSIVA – REDAÇÃO**

1. Conforme Edital nº 01/2010 de Abertura de inscrições, Cap. IX, item 6h, será atribuída nota ZERO à Prova de Redação que não observar os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas.

2. Atente para o seguinte texto.

Há quem veja a religião como um templo de humildade, no qual o frágil ser humano se curva ante a vontade do Senhor; e há quem veja nela o máximo da ambição humana, que estaria em nossa identificação profunda com o poder de Deus. Também há quem veja a ciência como profissão de humildade: o homem busca entender o mundo em que vive; e há quem a considere pretensiosa, em sua escalada para dominar todas as forças do mundo natural.

3. Analise as afirmações do texto acima e posicione-se diante delas, redigindo uma dissertação que você desenvolverá com clareza e coerência.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	